Resumo nº 18

PRODUZINDO TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PRODUTOR DE LEITE

Luiza Zani Nicolini[1], Lucimare Ferraz[2], Leila Zanatta[2]

1.Bolsista de IC Departamento de Enfermagem UDESC/CEO

2. Professoras do Departamento de Enfermagem UDESC/CEO

INTRODUÇÃO

No Brasil, a produção de leite desempenha papel estratégico na economia, constituindo a principal fonte de renda de inúmeras famílias e posicionando o país entre os maiores produtores mundiais. A região Sul destaca-se por responder por aproximadamente 40% da produção nacional, contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeconômico regional (Lima *et al.*, 2023). Apesar da relevância da atividade leiteira, os produtores permanecem expostos a diversos riscos ocupacionais como os riscos: *físicos* - decorrentes da exposição ao sol, calor, frio, ruído, vibração, umidade e radiações; *químicos* - devido à exposição a pesticidas, sanitizantes, medicamentos veterinários entre outros insumos químicos; *biológicos* - durante o contato com animais e vetores de parasitoses, zoonoses, doenças infecciosas, dejetos e água contaminada, e *ergonômicos* - presentes nos movimentos repetitivos praticados na ordenha, no transporte de cargas e postura inadequada durante o trabalho (Brasil, 2024). Nesse contexto, a garantia da saúde dessa população se faz essencial não somente para assegurar a qualidade de vida do produtor, mas também para a sustentabilidade da atividade laboral. O objetivo desse trabalho é promover a saúde do produtor de leite, por meio de tecnologias de cuidado e de educação.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo metodológico, voltado ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, realizado no período de setembro de 2025 a agosto de 2026, como parte do macroprojeto "Promoção da Saúde do Produtor de Leite", financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC). Inicialmente, foi realizada busca na literatura científica e em documentos técnicos relacionados à saúde do produtor de leite, aos riscos ocupacionais presentes na atividade rural e às estratégias de promoção da saúde e educação em saúde. A partir deste levantamento, foram selecionadas informações para subsidiar a elaboração dos materiais e produtos tecnológicos, considerando a necessidade de informar de maneira acessível, objetiva e adequada ao contexto dos produtores de leite. Para a criação e representação gráfica dos materiais foi utilizada a plataforma *Canva*. Os materiais produzidos foram divulgados nas redes sociais (Instagram) e em jornal de circulação regional (Sul Brasil Rural).

RESULTADOS

Ao longo do período, foram criados diferentes produtos de divulgação e educação em saúde, incluindo vídeos educativos para divulgação no Instagram, um fluxograma sobre riscos ocupacionais na atividade leiteira, artigo publicado no jornal *Sul Brasil Rural* e um calendário educativo voltado à prevenção de riscos ocupacionais no meio rural, aproximando conhecimentos técnico-científicos da realidade dos trabalhadores rurais. A produção audiovisual divulgada no Instagram do projeto (@saudeprodutorrural), incluiu recortes de

entrevistas realizadas no contexto do macroprojeto e divulgadas do canal do YouTube *O Incrível Mundo das Evidências*. Os conteúdos abordam a brucelose, tuberculose, o câncer no contexto rural e os riscos presentes na produção leiteira. Os temas foram escolhidos considerando a exposição dos trabalhadores rurais a agentes biológicos e outros fatores de risco presentes na atividade leiteira. A utilização de recursos audiovisuais como estratégia de educação em saúde pode favorecer a disseminação de informações de maneira acessível e ampliar o alcance dos conteúdos, especialmente quando associados a uma linguagem adequada ao público-alvo (Pappen *et al*., 2024; Komori *et al*. 2021). Outra produção consistiu na elaboração de conteúdos que compuseram um calendário educativo direcionado à prevenção de riscos no meio rural. Os temas trabalhados foram: "5 erros que você não pode cometer ao usar agrotóxicos"; "Conheça os 6 riscos a que você, trabalhador rural, está sujeito!"; "Suspeita de intoxicação por agrotóxicos: o que fazer?"; "Descarte correto de resíduos no meio rural"; "Proteja quem é mais vulnerável aos agrotóxicos"; e "Você sabe identificar a toxicidade de um agrotóxico?". A elaboração dos conteúdos contemplou situações do cotidiano dos trabalhadores rurais, prevenção de intoxicações, riscos ocupacionais, manejo de resíduos, proteção de grupos vulneráveis e toxicidade dos agrotóxicos. As temáticas possibilitaram abordar diferentes dimensões da prevenção no trabalho rural, considerando que quando os próprios moradores participam das ações educativas e se tornam multiplicadores de conhecimento, ocorre uma troca mais significativa de informações, fortalecendo a participação comunitária no processo de saúde. (Panelli *et al.,* 2020). Foi elaborado um fluxograma educativo contemplando os principais tipos de riscos ocupacionais, no cotidiano do produtor de leite e medidas de prevenção, o qual foi publicado juntamente com um artigo no jornal *Sul Brasil Rural*, intitulado "A importância dos equipamentos de proteção para o produtor de leite". O conteúdo teve foco na utilização de equipamentos de proteção individual na atividade leiteira, buscando destacar sua importância para a redução da exposição aos riscos ocupacionais. Silva *et al*., demonstra que a compreensão das informações em saúde interfere diretamente na forma como a população cuida da própria saúde. Baixa escolaridade, dificuldade de interpretação e acesso limitado às informações podem dificultar a adesão aos tratamentos e às práticas preventivas. Por isso, a necessidade de desenvolver estratégias educativas mais simples, acessíveis e adaptadas à realidade das comunidades rurais fez-se evidente. Nesse contexto, faz-se relevante a oferta de conhecimento para os trabalhadores a fim de prevenir acidentes, tendo assim, a consciência do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e reconhecimento dos riscos ocupacionais (Brasil, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção leiteira possui grande importância econômica e social no Brasil, especialmente nas regiões marcadas pela agricultura familiar. Entretanto, por trás da relevância dessa atividade, existem trabalhadores que convivem diariamente com jornadas intensas, esforços físicos repetitivos, exposição a diversos riscos ocupacionais e dificuldades no acesso aos serviços de saúde e à informação. É fundamental desenvolver estratégias de educação em saúde que respeitem a realidade, os saberes, as vivências e as limitações desses trabalhadores. Ao longo deste trabalho, foi possível compreender que a saúde do trabalhador rural está diretamente relacionada às condições de trabalho, à qualidade de vida, ao acesso ao cuidado e à forma como as ações de saúde chegam até essa população. Dessa forma, a produção de materiais educativos, com linguagem e formas acessíveis a esse trabalhador, buscam promover a sua saúde e de suas famílias considerando a realidade do meio rural.

Palavras-chave: Saúde da População Rural, População Rural, Riscos Ocupacionais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Brasil possui mais de 400 mil agentes de saúde em atuação.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/julho/brasil-possui-mais-de-400-mil-agentes-de-saude-em-atuacao.

KOMORI, Nakita Maria *et al.* A prática da educação em saúde na perspectiva de profissionais da zona rural de um município do interior de Minas Gerais. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 29, p. e58980, 27 out. 2021.

LIMA, T. V. DOS S. et al. CARACTERIZAÇÃO DA BOVINOCULTURA DE LEITE URBANA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB: CHARACTERIZATION OF URBAN MILK CATTLE FARMING IN THE MUNICIPALITY OF JOÃO PESSOA-PB. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança,** v. 21, n. Esp2, p. 574–588, 2023.

Norma Regulamentadora No. 31 (NR-31). Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/norma-regulamentadora-no-31-nr-31

PANELLI, B. L. *et al.* "Promotores da saúde" em um assentamento rural. **Textos & Contextos (Porto Alegre)**, v. 19, n. 1, p. e29470–e29470, 21 out. 2020.

PAPPEN *et al*. Educação em saúde no contexto do trabalhador rural: como se constitui essa realidade? **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 3, p. e2987–e2987, 4 mar. 2024.

SILVA *et al.* COMPREENSÃO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE LETRAMENTO EM SAÚDE DE UMA POPULAÇÃO RURAL EXPOSTA A AGROTÓXICOS. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 38, 1 jan. 2024.